

AS CARACTERÍSTICAS DE DARK ACADEMIA ENQUANTO GÊNERO

CARMELINA PEREIRA¹; EDUARDO MARKS DE MARQUES²

¹Universidade Federal de Pelotas – carmelinacorreia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Dark Academia é uma estética que foi popularizada no ambiente virtual por volta de 2014 e “que gira em torno da literatura clássica, da busca da auto descoberta e de uma paixão geral pelo conhecimento e aprendizado” (SEASON, s.d, n.p, tradução nossa), sendo objeto de interesse de indivíduos que apreciam uma estética gótica que situa-se em campi de universidades (TAYLOR, 2022, p. 3). Também é possível enxergar *Dark Academia* como uma tendência e um gênero (GUNNER, 2022, n.p), visto que se faz presente em diversas esferas, como redes sociais e obras literárias.

Assim, *Dark Academia*, enquanto gênero, iniciou-se com a publicação de *A História Secreta* (1992), da escritora estadunidense Donna Tartt (TAYLOR, 2022, p. 4), romance no qual um grupo de estudantes de grego é responsável pelo assassinato de um de seus membros, inspirando múltiplas histórias que foram subsequentemente publicadas, como, por exemplo, *Como se Fôssemos Vilões* (2017), de M.L. Rio e *Babel* (2022), de R.F. Kuang.

Nesse sentido, algumas das características de *Dark Academia* enquanto gênero são, segundo Taylor (2022, p. 3), a busca por conhecimento, que ocorre quando há algum interesse que a personagem principal estuda; o ambiente acadêmico, que é representado algum espaço que incentive o interesse pelos estudos; a violência, muitas vezes retratada através de assassinatos, que contribui para a difusão do tom sombrio presente nas obras; além da devoção a um estilo de vida que se destaca do resto do mundo, posicionando a personagem principal numa condição na qual ela se distancia dos demais.

Levando em consideração esses preceitos, os aspectos julgados como essenciais para o gênero *Dark Academia* são a busca por conhecimento, o ambiente acadêmico, o grupo, a violência, a insegurança financeira e o estilo de vida. Essa escolha ocorre pois, apesar de Taylor (2022), mencionar todos esses traços em sua tese, *Secret Histories: The Rise of Dark Academia*, ela não os apresenta com a mesma disposição e ênfase que entende-se como necessária para a caracterização do gênero.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar as características supracitadas e exemplificá-las através de trechos de *A História Secreta*, a fim de analisar como elas compõem o gênero *Dark Academia*.

2. METODOLOGIA

A partir das características apresentadas por Taylor (2022) em *Secret Histories: The Rise of Dark Academia*, realizou-se uma análise desses traços na obra de Donna Tartt, *A História Secreta*, com o propósito de mostrar como o gênero *Dark Academia* é constituído.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira característica do gênero é a busca por conhecimento, visto que ele é o catalisador dos eventos que ocorrem na trama, e está atrelado à área de estudos que a personagem principal se dispõe a pesquisar. No caso de *A História Secreta*, Richard Papen estuda grego, o curso favorito dele (TARTT, 2021, p. 12). Assim, percebe-se a importância desse atributo uma vez que, depois de participar de uma aula no qual seu professor, Julian Morrow, fala sobre o ritual dionisiaco e como é “difícil para nós imaginá-lo” (TARTT, 2021, p. 49), isso acaba servindo como um desafio aos alunos, que estavam atentos à fala do professor e, posteriormente, decidem realizar entre si o ritual mencionado, o que ocasiona na morte acidental de um homem desconhecido (TARTT, 2021, p. 184) e, futuramente, no assassinato de Bunny Corcoran, que descobre o que seus colegas fizeram e passa a ameaçá-los e extorqui-los para manter o seu silêncio (TARTT, 2021, p. 190-191).

O local onde a trama se passa é outra característica importante para o gênero, geralmente ocorrendo em um cenário acadêmico. Desse modo, Taylor (2022), indica a relação entre *Dark Academia* o *Campus Novel*, que Jeffrey Williams (2012), autor de *The Rise of the Academic Novel*, fala que “gira em torno da vida no campus, apresentando comédias ou dramas sobre jovens adultos, mais frequentemente narrativas de amadurecimento” (p. 561-562, tradução nossa). Em *A História Secreta*, Richard passa a estudar em Hampden College, localizada em Hampden, Vermont, lugar que, segundo ele,

até o nome possuía uma cadência austera, anglicana, pelo menos aos meus ouvidos, que *ansiavam desesperadamente pela Inglaterra e se fechavam aos doces ritmos mulatos dos vilarejos das missões*. Por muito tempo examinei a foto do prédio a que chamavam de Commons. *Banhava-o uma luz suave, acadêmica — diferente de Plano, diferente de tudo o que eu conhecia —, uma luz que me levava a pensar em longas horas nas bibliotecas empoeiradas, em livros antigos, e no silêncio*. (TARTT, 2021, p. 15, grifo nosso)

A descrição de Richard faz com que seja possível notar a idealização do conhecimento, em especial porque ele consegue se imaginar estudando em Hampden College, o que confere a importância do local para o gênero, pois é nele que as personagens conseguirão desenvolver os seus estudos.

Ainda, percebe-se a relevância do grupo enquanto característica, visto que a personagem principal sente a necessidade de se juntar a ele (TAYLOR, 2021, p. 7). Em *A História Secreta*, esse grupo é composto por Henry Winter, Edmund “Bunny” Corcoran, Francis Abernathy, Charles e Camilla Macaulay e, depois, por Richard Papen, após ser incluído nas aulas de grego, ministradas por Julian Morrow. Essas pessoas, que inicialmente estão unidas pelo seu objeto de estudo, passam a se conectar por meio do vínculo que criam ao não só passarem mais tempo juntas, mas também pela necessidade de pertencimento que Richard demonstra, o que acaba superando qualquer dúvida em relação ao assassinato que seus colegas cometeram, fazendo com que ele também esteja ligado a eles por conta do assassinato de Bunny, do qual ele participa (TARTT, 2021, p. 290).

Há também, segundo Taylor (2022, p. 13) a violência como uma reviravolta, que ocorre através de um assassinato, demonstrando assim a relação de *Dark Academia* com o romance policial *Whodunnit?*, cujo objetivo é descobrir quem cometeu o crime. Contudo, Taylor (2022, p. 13-14), explica que, no caso de *A*

História Secreta, o formato é um pouco diferente, pois no prólogo da obra é explicitado não só que Bunny foi morto, como quem o matou:

A neve derretia nas montanhas, e *transcorreram várias semanas da morte de Bunny* até que compreendêssemos a gravidade de nossa situação. Só foram encontrá-lo dez dias depois de sua morte. [...] Difícil acreditar que o modesto plano de Henry tenha funcionado tão bem, apesar dos eventos imprevistos. *Não pretendíamos ocultar o corpo onde não pudessem encontrá-lo. Na verdade, nem o escondemos, simplesmente o abandonamos*, onde caíra, torcendo para que um passante azarado topasse com ele antes que alguém desse por falta do rapaz. (TARTT, 2021, p. 7, grifo nosso)

Nesse sentido, o foco passa do responsável pelo assassinato para o motivo da sua ocorrência, que está conectado à questão do conhecimento, uma vez que ele serviu como incentivo para os rituais, acarretando nas mortes não só do primeiro indivíduo, mas também na de Bunny.

Outra característica presente em *Dark Academia* é a insegurança financeira, que é uma condição relevante a respeito do narrador (TAYLOR, 2022, p. 5), visto que Richard, a princípio, molda sua vida em torno do dinheiro, tendo a intenção de se tornar médico, pois “o dinheiro era o único jeito de melhorar minha sorte, e médicos ganhavam muito dinheiro, quod erat demonstrandum” (TARTT, 2021, p. 12). Todavia, depois de estudar grego e decidir mudar de curso e também de universidade, Richard não tem como se manter em Hampden College, acarretando na necessidade de trabalhar enquanto estuda, o que ele acaba fazendo ao conseguir um emprego como assistente de um professor de psicologia (TARTT, 2021, p. 21). Assim, é possível perceber não só a diferença entre Richard e os outros membros de seu grupo, mas também a realidade que muitos estudantes enfrentam ao ingressar no ensino superior.

No que tange o estilo de vida, percebe-se que essas personagens, por dedicarem-se de forma exacerbada à sua área de estudo (TAYLOR, 2022, p. 3), passam a ter uma imagem de pessoas inacessíveis, em especial porque, como pode-se ver em *A História Secreta*, Julian é quem escolhe seus alunos (TARTT, 2021, p. 18) e “ele e os estudantes virtualmente não mantêm contato com o resto da faculdade” (TARTT, 2021, p. 18), o que solidifica a noção de que há um isolamento dessa turma (TAYLOR, 2022, p. 17). Isso acaba gerando uma romantização dos estudos (TAYLOR, 2022, p. 13), e faz com que as personagens sintam a necessidade de extrapolar no que diz respeito a esse quesito, como é o caso dos rituais que os colegas de Richard realizam, algo que foi mencionado em aula, mas que eles quiserem experienciar de uma maneira mais prática.

4. CONCLUSÕES

Em vista do que foi apresentado na seção anterior, percebe-se que as características apresentadas não só fazem parte de *Dark Academia*, mas também são fundamentais para o entendimento das obras que compõem o gênero, uma vez que estão presentes na trama de *A História Secreta*. Ainda, é possível notar que, apesar de terem sido apresentadas de forma independente a fim de exemplificar como cada uma se faz presente no livro, elas estão interligadas, visto que muito do que ocorre só apresenta sentido quando observado em sua totalidade, como é o caso da busca por conhecimento, que perpassa não só as

outras características, mas o romance como um todo, visto que é a vontade de Richard de estudar grego que desencadeia os acontecimentos que seguem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUNNER, T. **Tweed Jackets and Class Consciousness**. Post45, 15 mar. 2022. Acessado em 4 set. 2023. Online. Disponível em: <https://post45.org/2022/03/tweed-jackets-and-class-consciousness>

SEASON. **Dark Academia**. Aesthetics Wiki. Acessado em 4 set. 2023. Online. Disponível em: https://aesthetics.fandom.com/wiki/Dark_Academia

TARTT, Donna. **A história secreta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

TAYLOR, A. **Secret Histories: The Rise of Dark Academia**. 2022. Tese de Mestrado. Bennington College.

WILLIAMS, Jeffrey J. The rise of the academic novel. In: **American Literary History**, v. 24, n. 3, p. 561-589, 2012.